



# ***Pobreza e exclusão social em Portugal: Diagnóstico e desafios***

---

**Carlos Farinha Rodrigues**

**ISEG / Universidade Técnica de Lisboa**

**carlosfr@iseg.utl.pt**

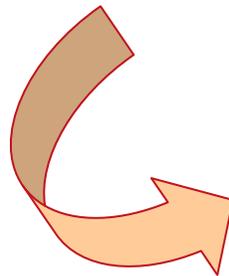


## ■ Objectivos:

- ❑ Analisar diferentes dimensões do fenómeno da Pobreza e da Exclusão Social em Portugal;
- ❑ O que sabemos e o que não sabemos sobre o fenómeno da pobreza em Portugal;
- ❑ Os objectivos da Estratégia 2020.
- ❑ Pobreza e exclusão social: Diagnóstico e desafios.



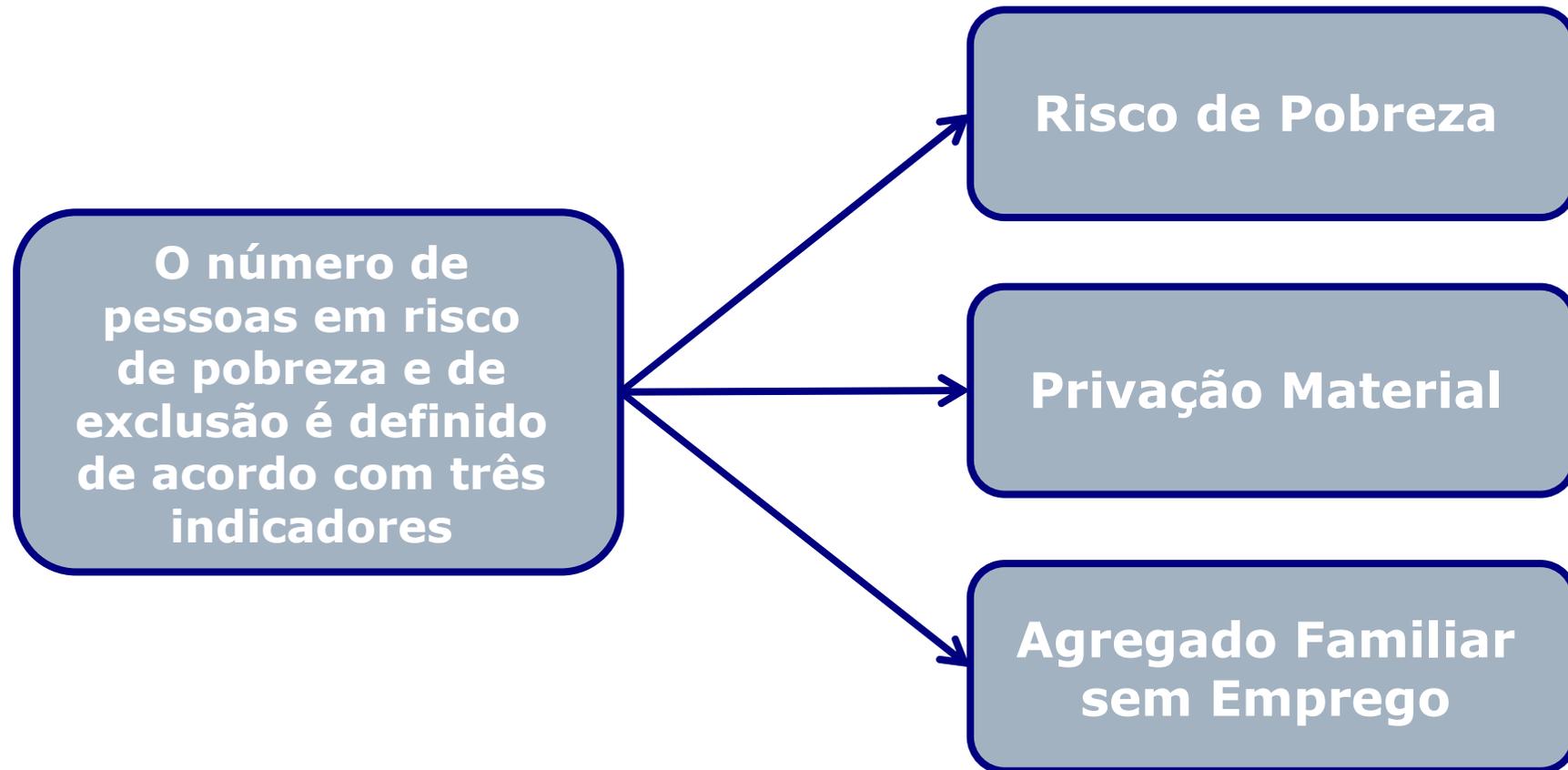
# ***O que sabemos sobre a pobreza monetária e a exclusão social em Portugal?***



**A informação estatística oficial mais recente sobre a pobreza em Portugal reporta a 2008.**



## Estratégia 2020 – Objectivo Combate à Pobreza





## Pobreza Monetária e Exclusão Social em Portugal e na U.E.

2009	Portugal	U.E. 27
Taxa de Risco de Pobreza	17.9 %	16.3 %
Taxa de Privação Material	9.1 %	8.1 %
Taxa de muito baixa intensidade do trabalho	6.9 %	9.0 %
<b>Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social</b>	<b>24.9 %</b>	<b>23.1 %</b>

Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



## Pobreza Monetária e Exclusão Social em Portugal e na U.E.

Milhares Pessoas

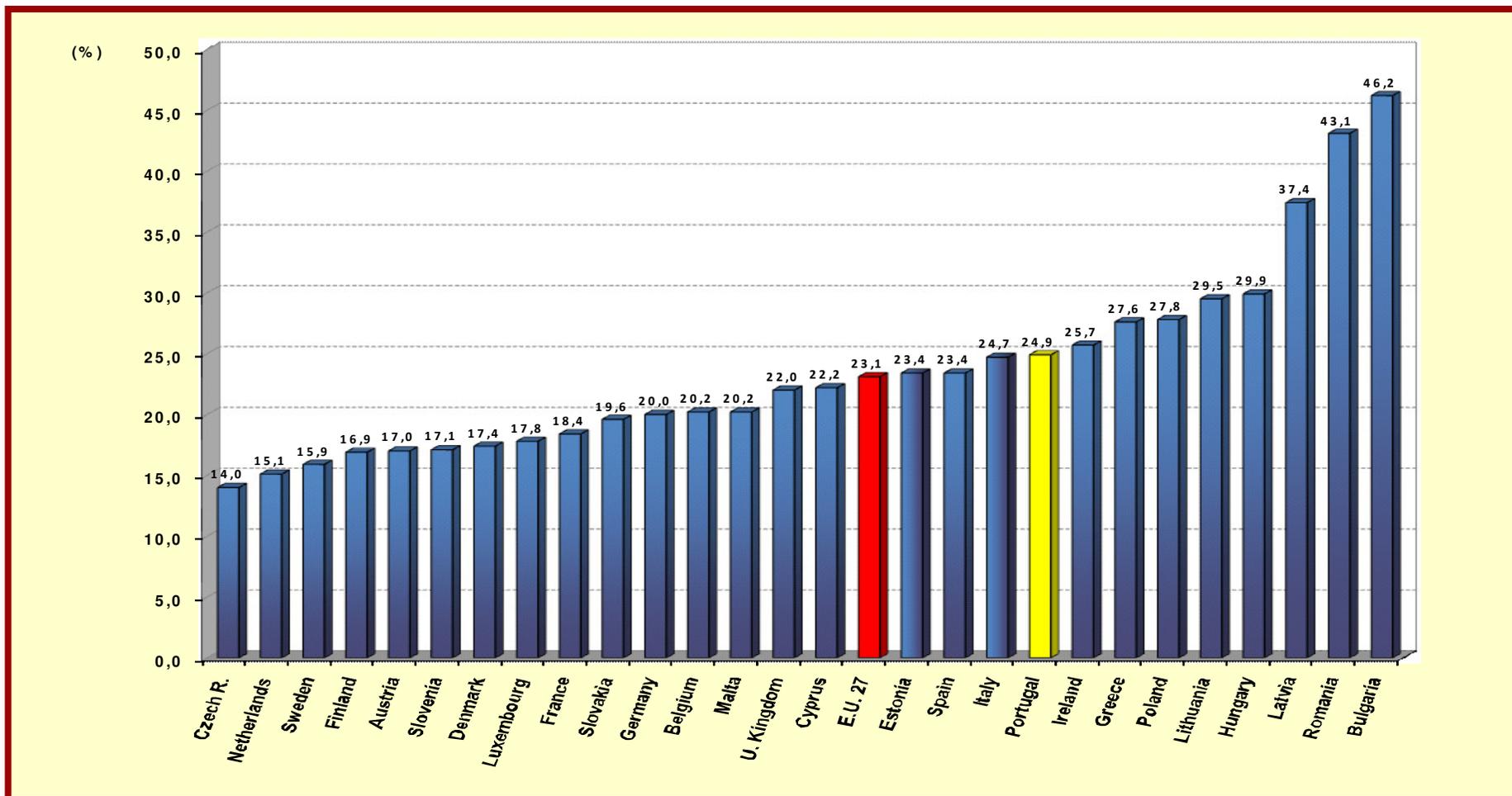
2009	Portugal	U.E. 27
Taxa de Risco de Pobreza	1 898	80 199
Taxa de Privação Material	965	39 802
Taxa de muito baixa intensidade do trabalho	567	34 213
<b>Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social</b>	<b>2 648</b>	<b>113 752</b>

Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



## Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social (2009)

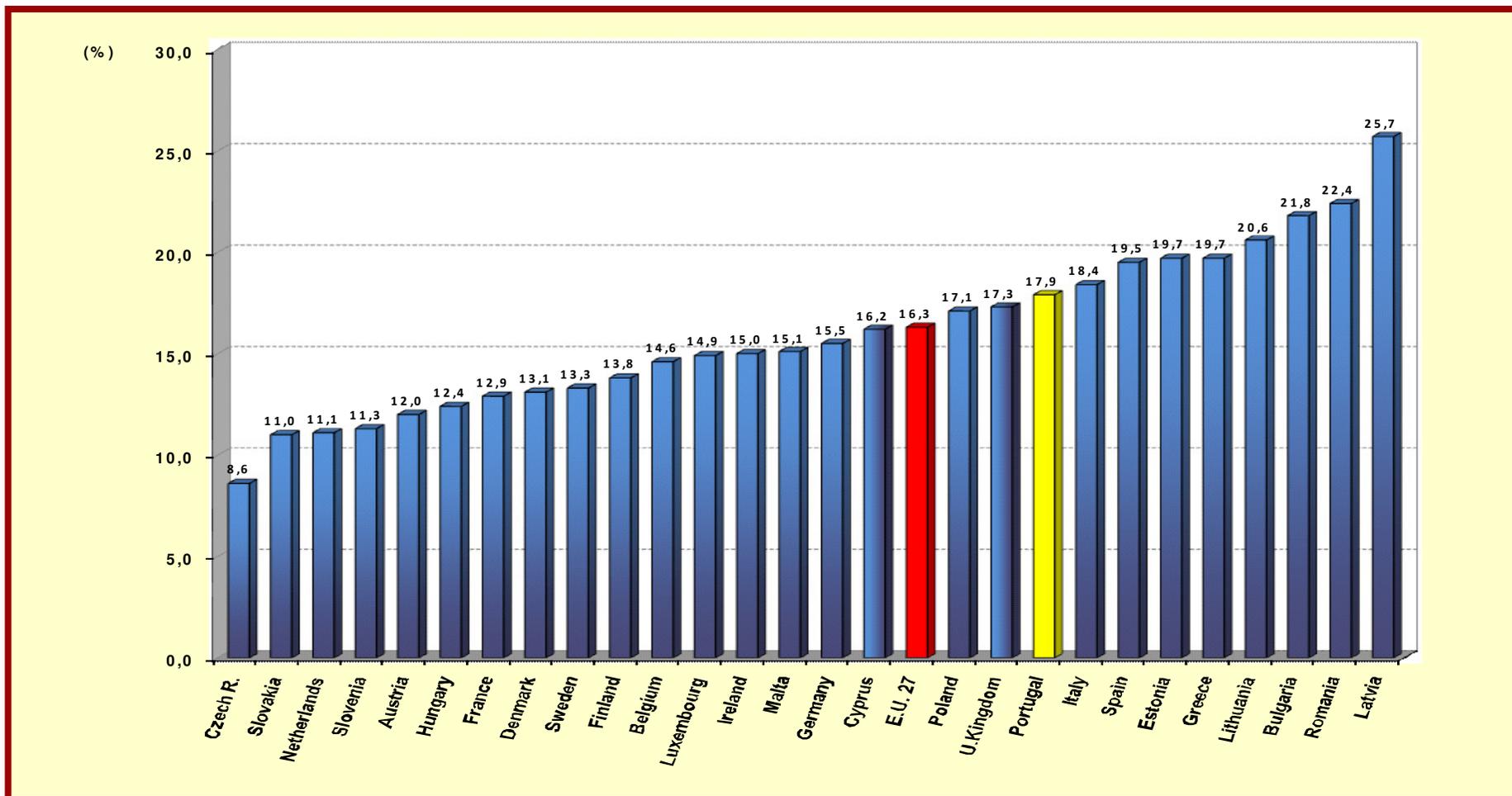


Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



## Taxa de Risco de Pobreza (2009)

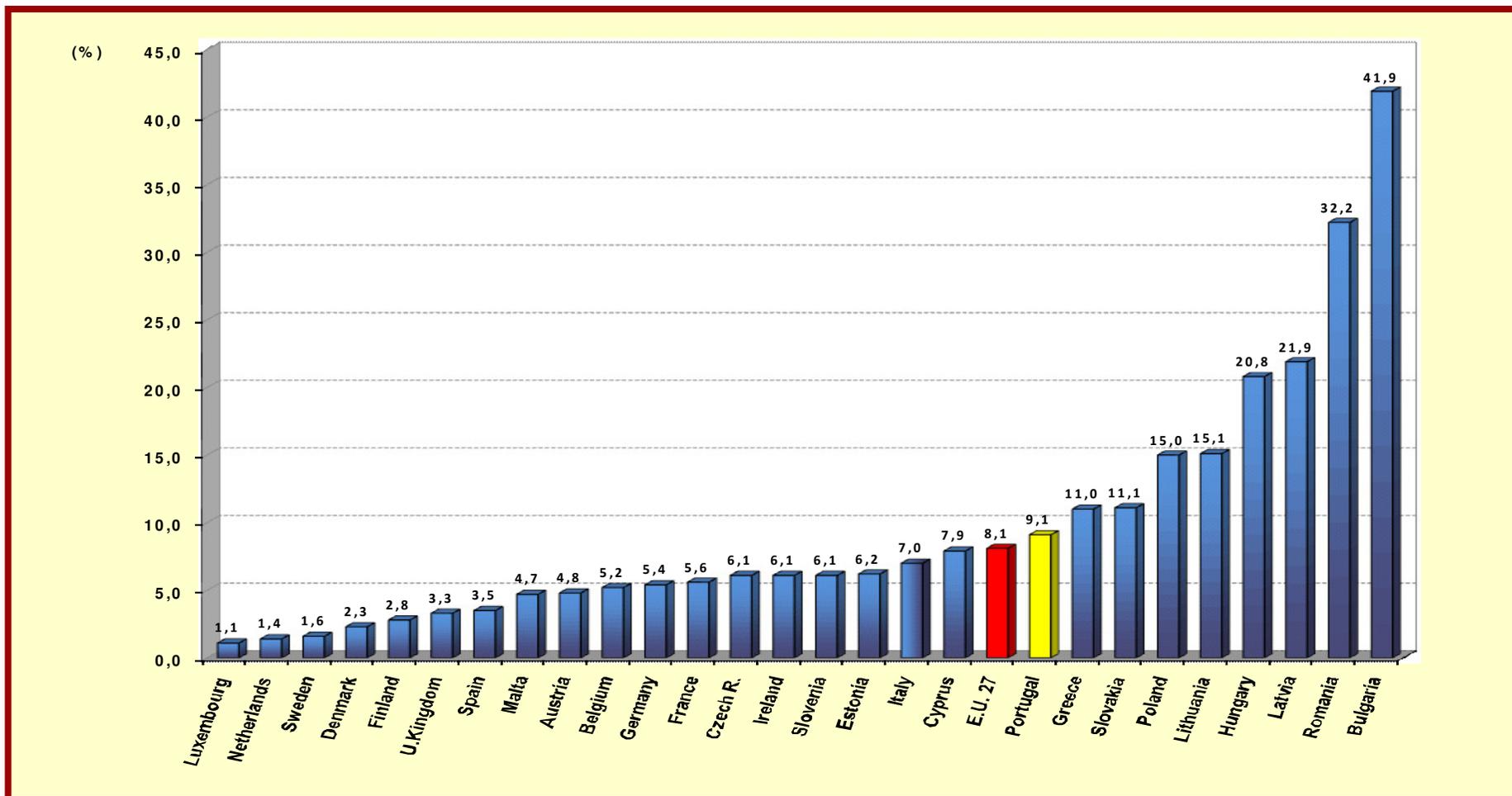


Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



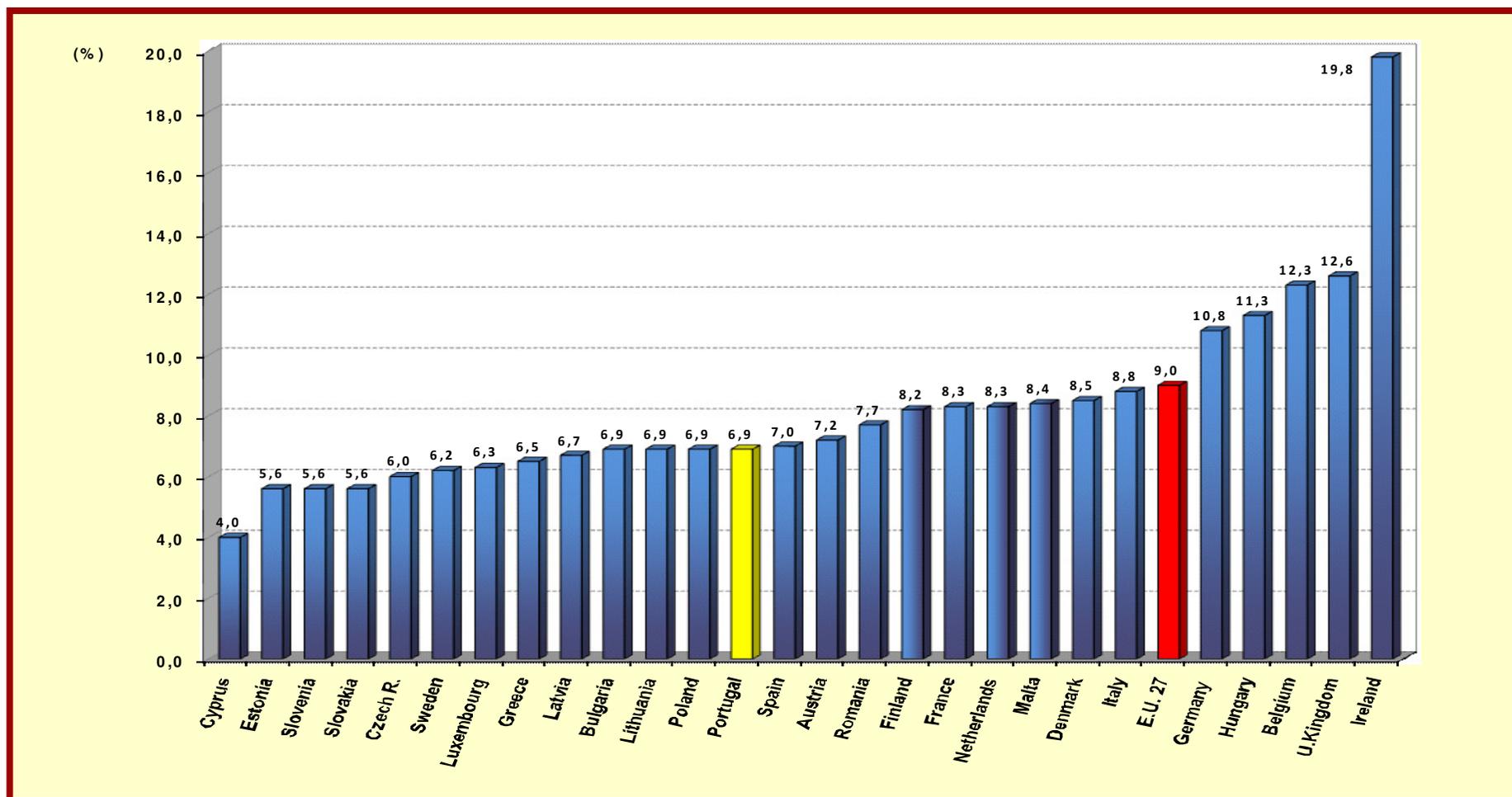
## Taxa de Privação Material Severa (2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.



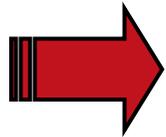
## Taxa de muito baixa intensidade do trabalho (2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.



## ■ 1º Desafio:



**Para que os indicadores de pobreza possam ser úteis na definição, na implementação e na avaliação da política social é necessário reduzir de forma significativa o período que medeia entre a inquirição das famílias e a sua divulgação.**

**Necessidade de um forte impulso ao sistema de informação estatístico de suporte à luta contra a pobreza e a exclusão social.**

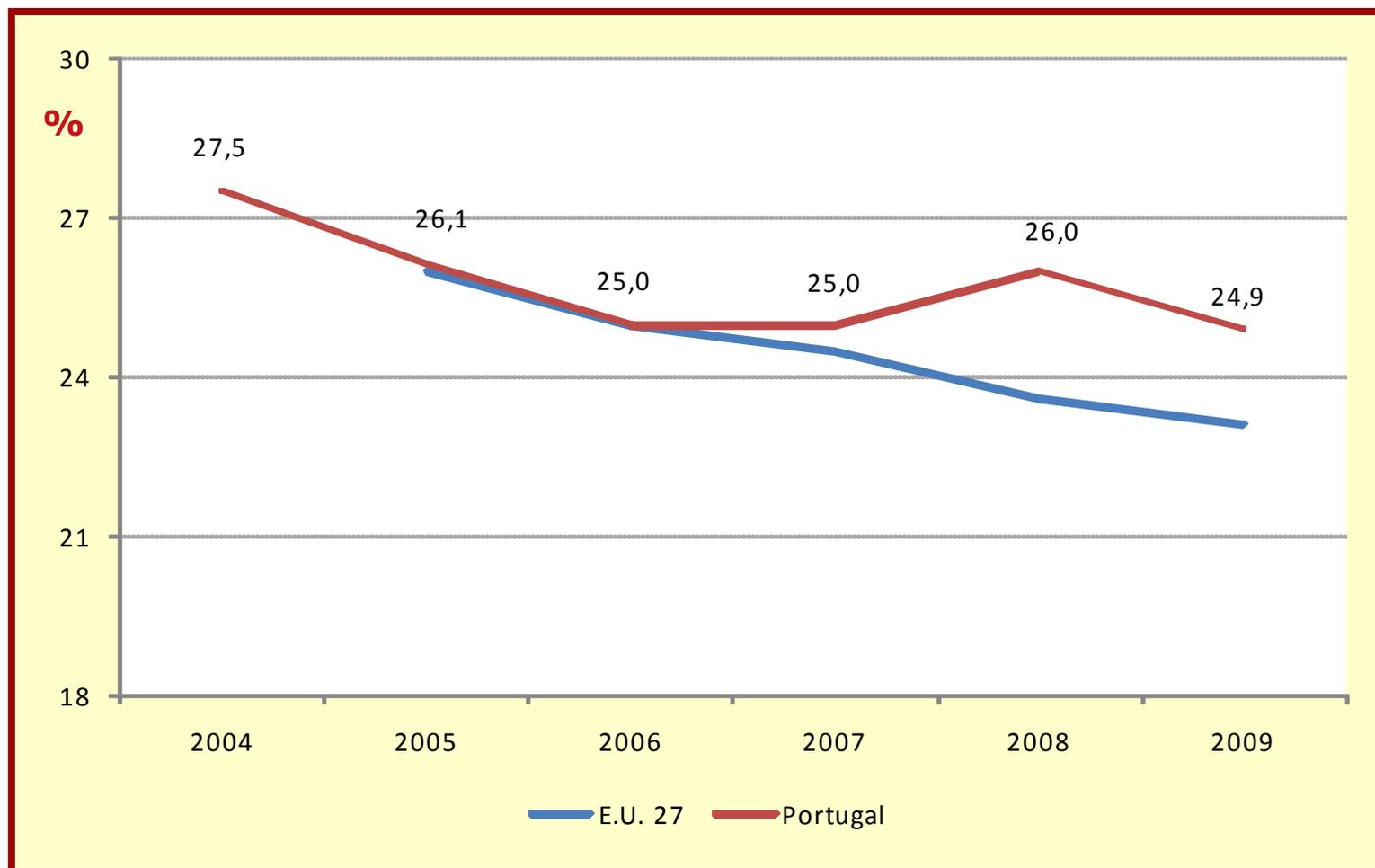
**Necessidade de conjugar as estatísticas oficiais com outro tipo de informação.**



# ***Evolução recente da pobreza monetária e da exclusão social em Portugal.***



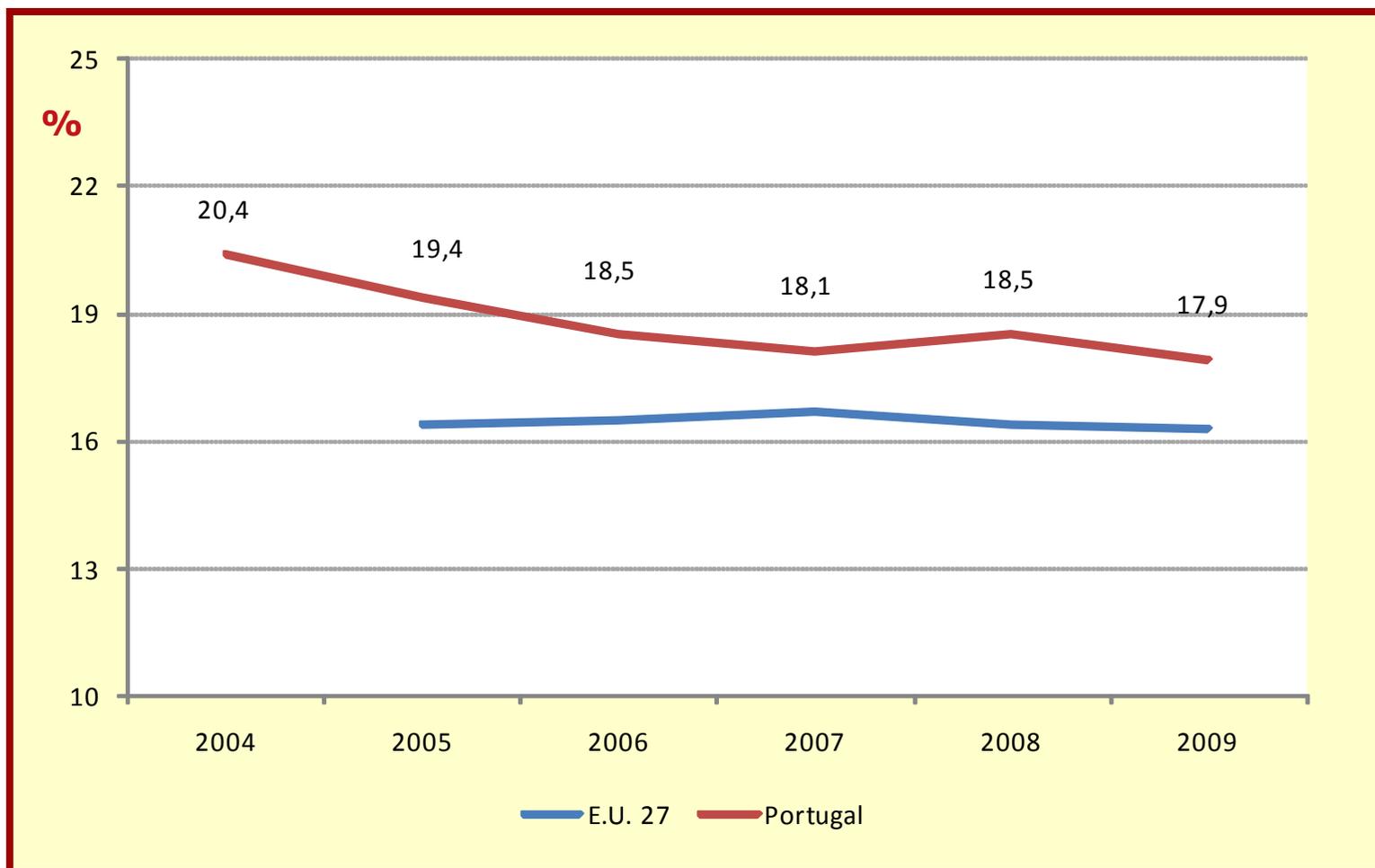
## Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social (2004 - 2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.



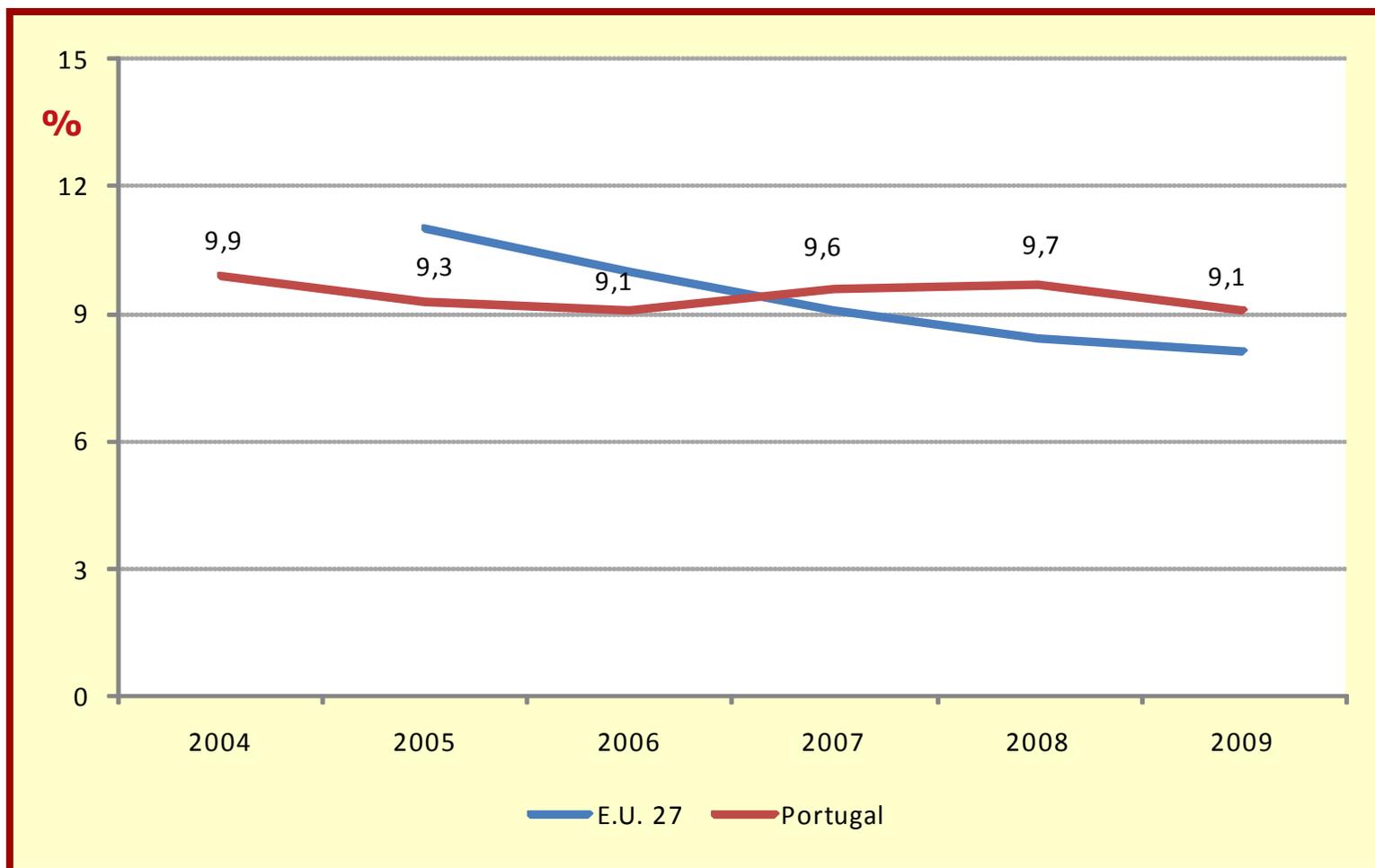
## Taxa de Risco de Pobreza (2004 - 2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.



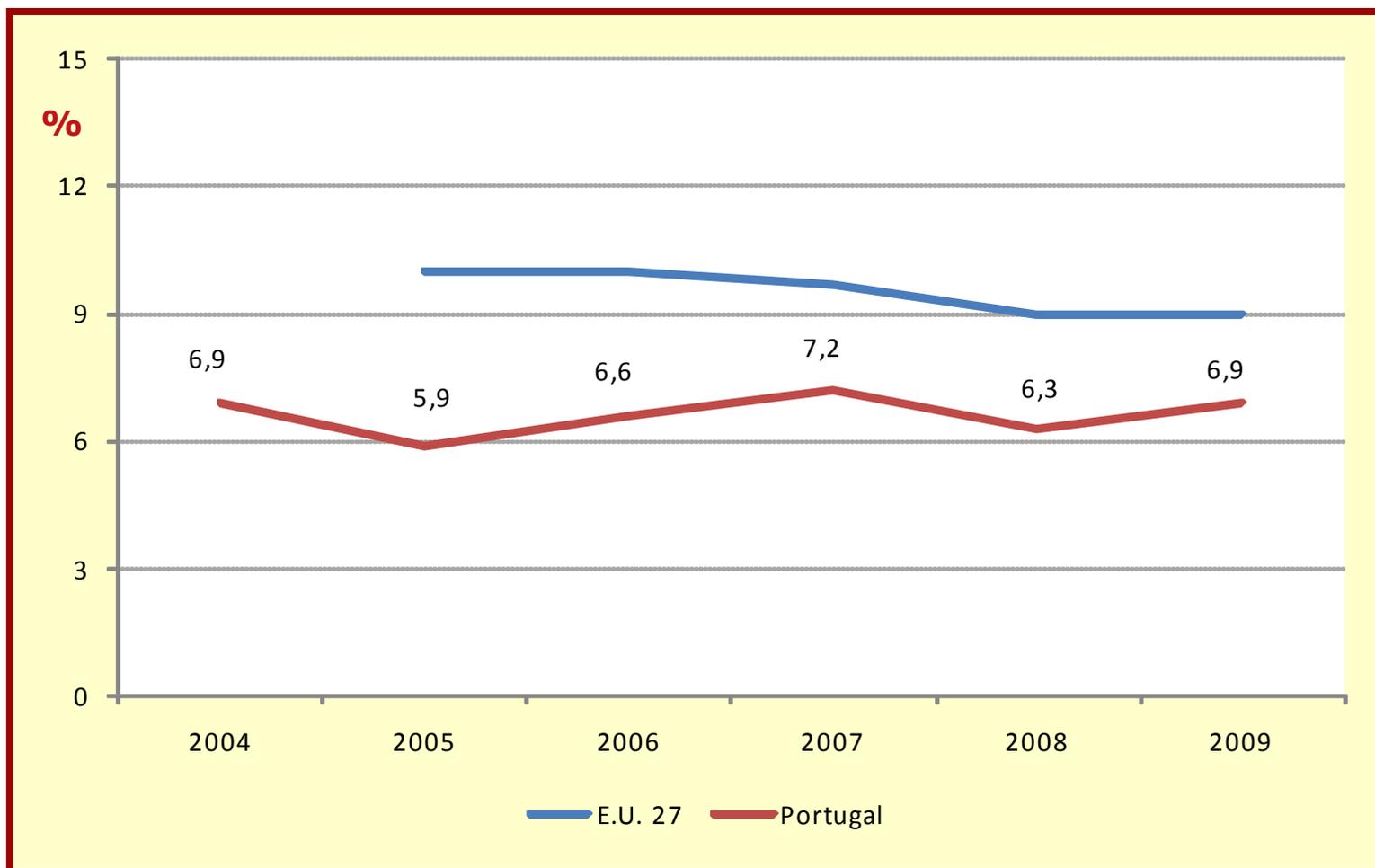
## Taxa de Privação Material Severa (2004 - 2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.



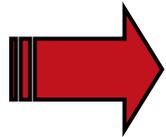
## Taxa de muito baixa intensidade do trabalho (2004 - 2009)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.



## ■ 2º Desafio:



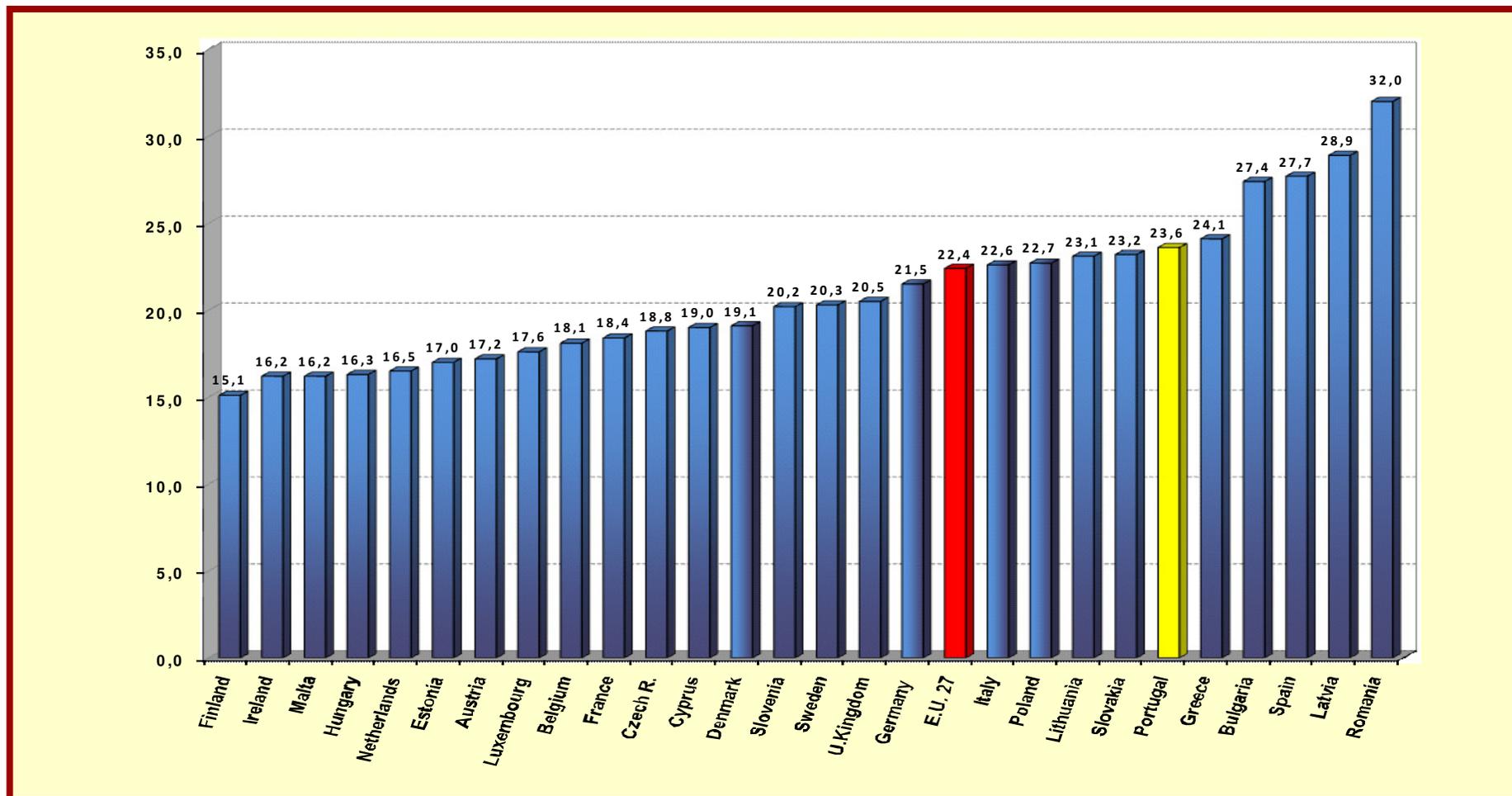
**Necessidade de desenvolvimento de estudos longitudinais que possibilitem uma caracterização mais fina do fenómeno da pobreza e da exclusão social, dos seus factores estruturais e dos processos de entrada e saída de situações de pobreza.**



# *Quanto pobres são os pobres?*



## Intensidade da Pobreza(2009)

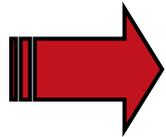


Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



## ■ 3º Desafio:



**Necessidade de conjugar indicadores relativos à prevalência da pobreza com outros indicadores de pobreza, nomeadamente os da intensidade da pobreza.**

**A taxa de pobreza tem assumido uma preponderância quase absoluta na análise do fenómeno de pobreza.**

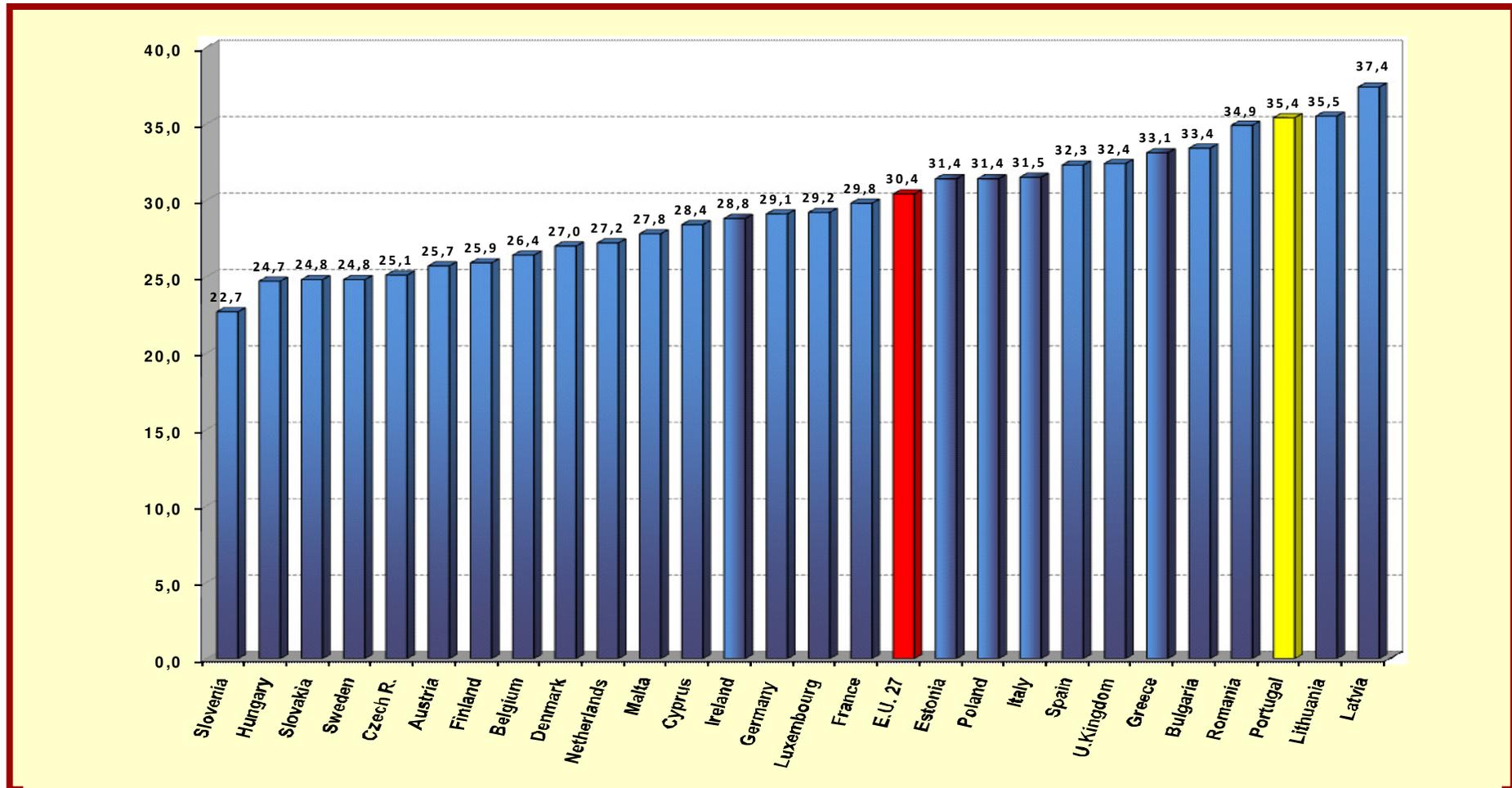
**Algumas medidas de política social como o RSI somente podem ser avaliadas tomando como referencia a intensidade da pobreza.**



# ***Indicadores de Pobreza versus indicadores de desigualdade***



## Índice de Gini (2009)

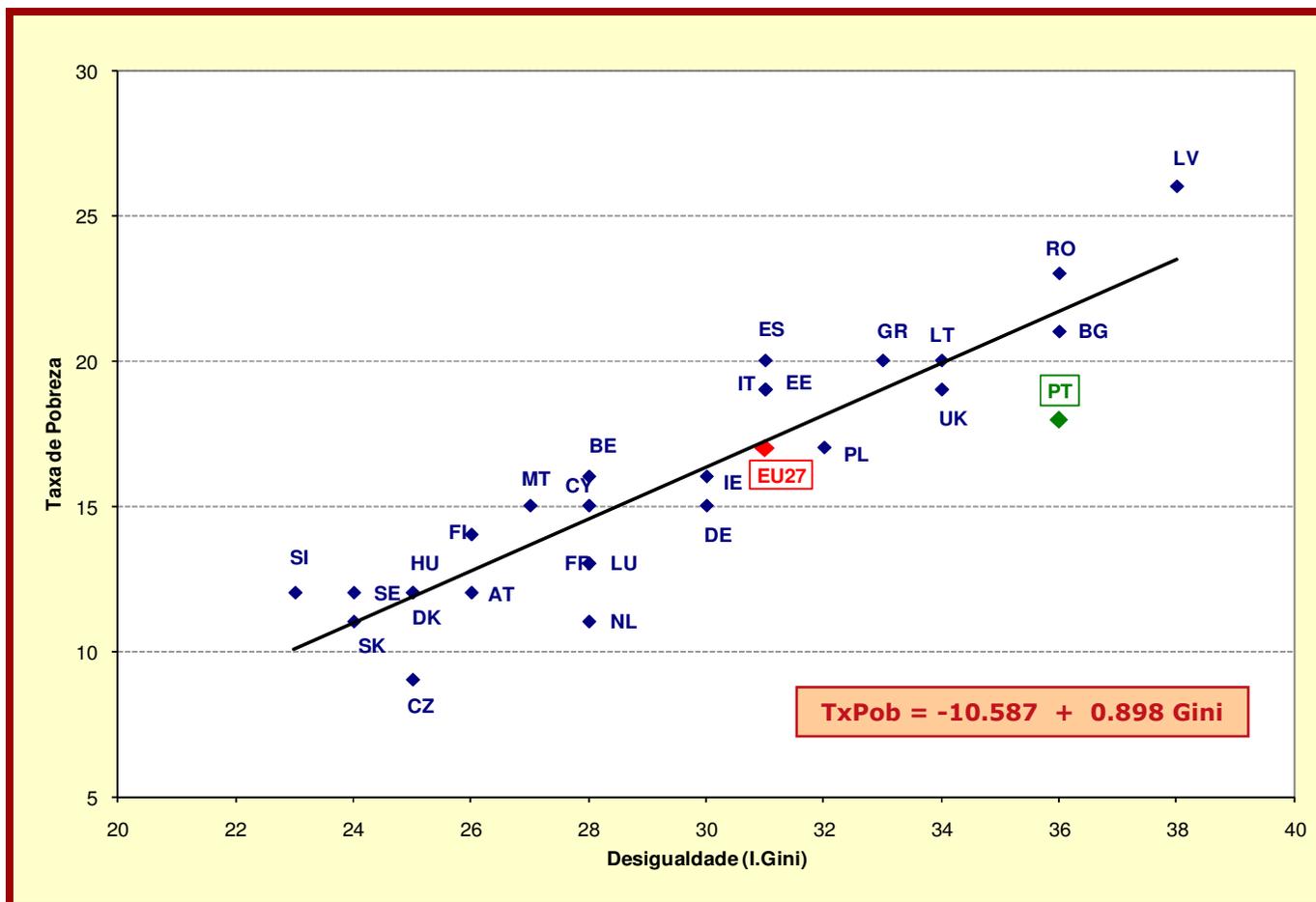


Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.



## Desigualdade versus Taxa de Pobreza (2008)

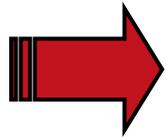


Fonte: Eurostat – EU-SILC 2008.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2007.



## ■ 4º Desafio:



**Necessidade de ter em conta a interacção entre as desigualdades na distribuição do rendimento e os indicadores de pobreza.**

**A abordagem da pobreza não é independente da assimetria na distribuição dos rendimentos.**

**A desigualdade em Portugal como matriz geradora e potenciadora dos fenómenos de pobreza.**



# ***Indicadores de Privação Material***



## Indicadores de Privação Material em Portugal (2009)

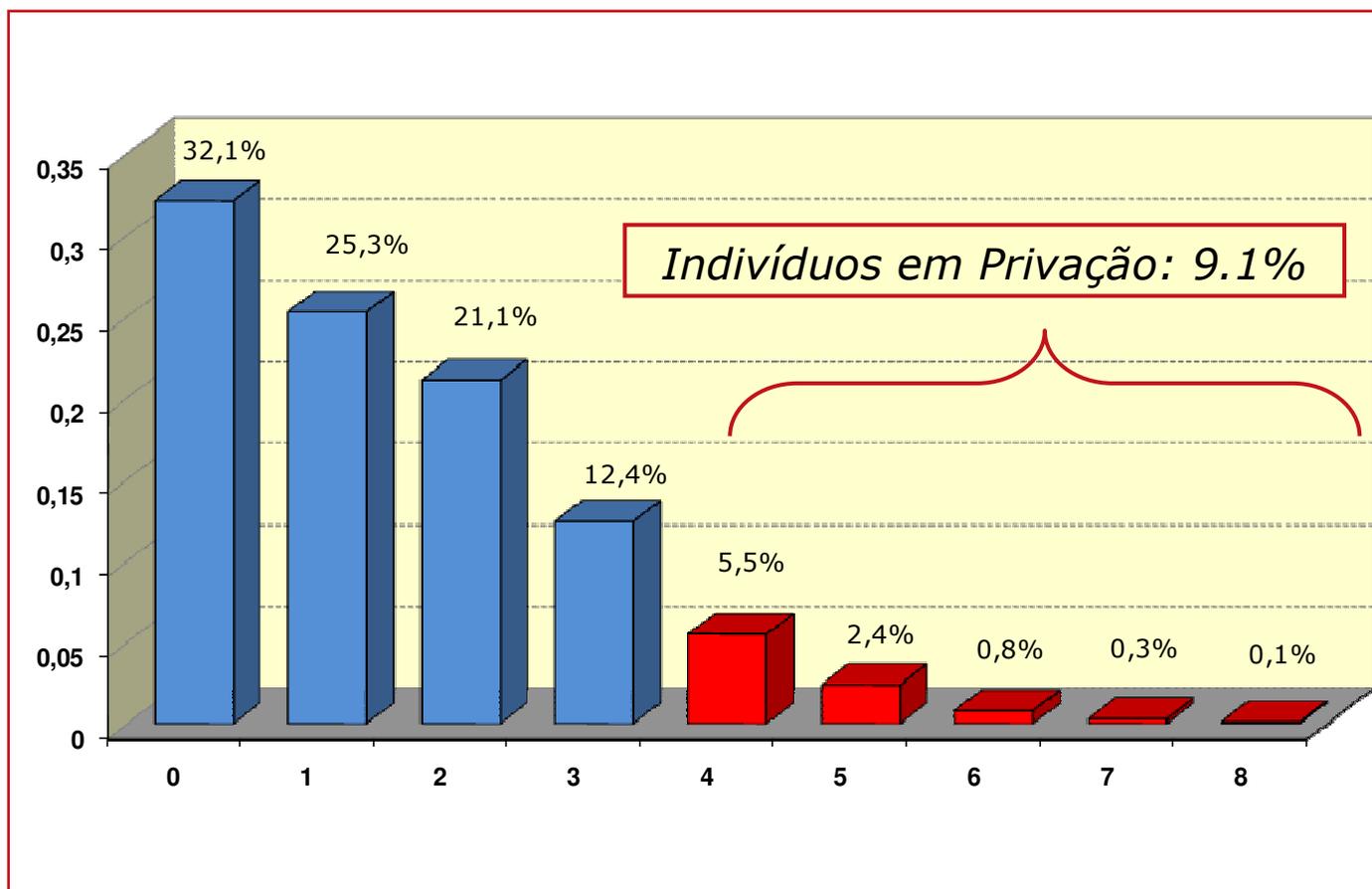
<b>I1 - Capacidade para suportar despesas inesperadas.</b>	<b>27.8 %</b>
<b>I2 - Capacidade para pagar uma semana de férias por ano.</b>	<b>63.3 %</b>
<b>I3 - Atraso no pagamento de rendas, crédito à habitação.</b>	<b>8.7 %</b>
<b>I4 - Capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe.</b>	<b>4.4 %</b>
<b>I5 - Capacidade financeira para ter a casa aquecida.</b>	<b>28.5 %</b>
<b>I6 - Disponibilidade de máquina de lavar roupa.</b>	<b>2.0 %</b>
<b>I7 - Disponibilidade de TV a cores.</b>	<b>0.5 %</b>
<b>I8 - Disponibilidade de telefone fixo ou móvel.</b>	<b>1.3 %</b>
<b>I9 - Disponibilidade de veículo.</b>	<b>10.1 %</b>

Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.



## Indicadores de Privação Material em Portugal (2009)

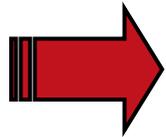
### Número de Indicadores de Privação



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2009.

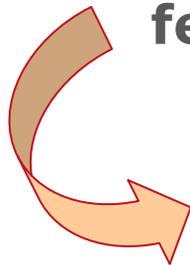


## ■ 5º Desafio:



**Necessidade de conjugar indicadores de pobreza monetária com indicadores de privação.**

**Os indicadores de privação, apesar das dificuldades acrescidas da sua estimação, podem dar uma visão complementar do fenómeno da pobreza.**



**Os indicadores de privação devem ter todos o mesmo peso?**



# ***Indicadores de Pobreza 'ancorados' num determinado momento do tempo?***



## Taxa de Pobreza '*ancorada*' no tempo

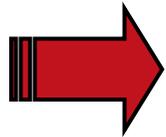
	Linha de Pobreza	L.P. ' <i>ancorada</i> '	Taxa de Pobreza	T.Pobreza ' <i>ancorada</i> '
<b>2004</b>	<b>4149</b>	<b>4149</b>	<b>20.4</b>	<b>20.4</b>
<b>2005</b>	<b>4317</b>	<b>4249</b>	<b>19.4</b>	<b>18.8</b>
<b>2006</b>	<b>4386</b>	<b>4347</b>	<b>18.5</b>	<b>18.1</b>
<b>2007</b>	<b>4544</b>	<b>4481</b>	<b>18.1</b>	<b>17.5</b>
<b>2008</b>	<b>4886</b>	<b>4593</b>	<b>18.5</b>	<b>16.3</b>
<b>2009</b>	<b>4969</b>	<b>4713</b>	<b>17.9</b>	<b>15.8</b>

Fonte: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2003-2008.



## ■ 6º Desafio:



**Necessidade de indicadores de Pobreza '*ancorados*' num determinado momento do tempo de forma a possibilitar uma validação mais exacta dos resultados das políticas.**

**A necessidade de metas claras subjacentes à implementação de políticas de luta contra a pobreza e a exclusão.**

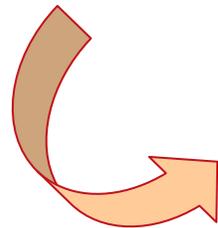


# ***A estratégia 2020***



**Qual o indicador central que deve nortear os objectivos da luta contra a pobreza no quadro da estratégia 2020.**

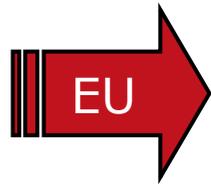
- ❖ **Taxa de Pobreza**
- ❖ **Taxa de Pobreza e Exclusão social**
- ❖ **Taxa de Pobreza 'ancorada no tempo'**
- ❖ **Outro indicador.**



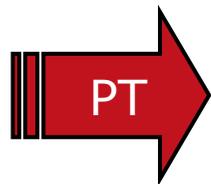
**Definição de metas nacionais ou tomar como referência única/predominante a meta europeia medida pelo indicador integrado "Taxa de Pobreza e Exclusão social"?**



## Estratégia 2020 – Objectivo Combate à Pobreza



**Promover a inclusão social, em especial através da redução da pobreza, tendo em vista retirar pelo menos 20 milhões de pessoas de situações de risco de pobreza e de exclusão.**



**Redução de pelo menos 200 mil pessoas pobres até final de 2020.**



## Pobreza Monetária e Exclusão Social em Portugal e na U.E.

	Milhares Pessoas	
<b>2009</b>	<b>Portugal</b>	<b>U.E. 27</b>
<b>Taxa de Risco de Pobreza</b>	<b>1 898</b>	<b>80 199</b>
<b>Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social</b>	<b>2 648</b>	<b>113 752</b>

Fontes: Eurostat – EU-SILC 2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2008.

Qual o ponto de partida subjacente à fixação dos objectivos de redução da pobreza?

- ❖ 20 dos 114 milhões?
- ❖ 20 dos 80 milhões?



## Pobreza Monetária e Exclusão Social em Portugal

Milhares Pessoas

	2004	2009	Variação
<b>Taxa de Risco de Pobreza</b>	<b>2 142</b>	<b>1 898</b>	<b>- 244</b>
<b>Taxa de Risco de Pobreza ou Exclusão Social</b>	<b>2 876</b>	<b>2 648</b>	<b>- 228</b>

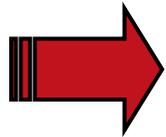
Fontes: Eurostat – EU-SILC 2004-2009.

Nota: Ano de Referência dos Rendimentos 2003-2008.

- ❖ Entre 2004 e 2009 o número de pessoas em situação de pobreza monetária reduziu-se em 244 mil e o número de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social diminuiu de 228 mil.
- ❖ O objectivo de redução de 200 mil entre 2012 e 2000 revela-se claramente pouco ambicioso.



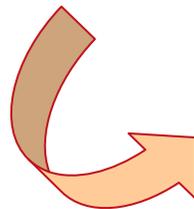
## ■ 7º Desafio:



**Estabelecer metas realistas, sustentáveis e passíveis de serem monitorizadas.**

**A necessidade de ir além do cumprimento de “serviços mínimos” na definição dos objectivos da luta contra a pobreza e a exclusão social.**

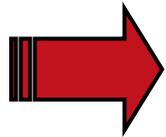
**Necessidade de uma meta global mas igualmente de metas sectoriais.**



**Meta para a taxa de Pobreza infantil ?  
Meta para o número de ‘working-poor’ ?**



## ■ 8º Desafio:



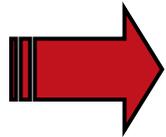
**Necessidade de desenvolver os indicadores de pobreza e exclusão social de forma a considerar medidas não monetárias de combate à erradicação da pobreza.**

**Uma parte significativa da política social é hoje canalizada através do apoio social às famílias que não se reflecte nos indicadores de pobreza.**

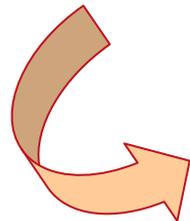
**Medidas como, por exemplo, o alargamento da Acção Social Escolar, não têm presentemente, qualquer incidência nos indicadores de pobreza.**



## ■ 9º Desafio:



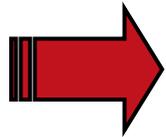
**Necessidade de instituir uma plataforma efectiva de coordenação da luta contra a pobreza e a exclusão social.**



**A luta contra a pobreza e a exclusão social necessita de um 'rosto'.**



## ■ 10º Desafio:



**A redução da pobreza e da precariedade social é hoje um desafio que se coloca ao conjunto da sociedade. Ao Estado e, em particular, à política social, compete encontrar respostas e actuar mas também mobilizar a sociedade civil para este combate pela erradicação da pobreza e da exclusão social.**



# Obrigado pela vossa atenção!

